

**PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA
RELACIONADA AO TABAGISMO EM POPULAÇÃO ASSISTIDA POR PROGRAMA DE
SAÚDE DA FAMÍLIA**

RUANO, Rafael Mezzalira*; MORAES, Bruna Medeiros*; CRUZ Jr, Hélio R.*; HASSEGAWA; Thiago Bittencourt*; BERNARDINA, Roberta Dalla*; PINHEIRO, Renan Vinicius*; DENARDI, Rafaela Corte*; FIGUEIREDO, Jaqueline B. Pimenta*; PIMENTA, Raíssa Borém*; FERREIRA, Fúlvio Calice*; SOUZA, Antonio Carlos**

O papel do Índice Tornozelo-Braço (ITB) como marcador de doença aterosclerótica e de mortalidade por doenças cardiovascular e cerebrovascular já está bem definido. O tabagismo, um dos principais fatores de risco para doença arterial obstrutiva periférica (DAOP), provoca lesão e disfunção do endotélio vascular e desenvolve um perfil lipídico aterogênico, maior coagulabilidade e hipoxemia relativa pelos efeitos do monóxido de carbono. Objetivou-se detectar a prevalência de DAOP em uma população com idade superior a 40 anos e tabagista, bem como avaliar a possibilidade da utilização do ITB no planejamento de ações de promoção de saúde da população avaliada. Foram avaliados, por amostragem domiciliar, pacientes com idade superior a 40 anos e tabagistas, assistidos pelo PSF de Divisa Nova – MG. Foram incluídos todos os pacientes sintomáticos e assintomáticos em relação a DAOP, obtendo-se o ITB, além da aplicação de um instrumento para avaliação de fatores de riscos associados a DAOP. Foi considerado como portador de DAOP a presença de ITB < 0,9. A população assistida pelo PSF é de 5926 pacientes, sendo que 1809 apresentavam idade superior a 40 anos. Foram avaliados 134 pacientes, correspondendo a 7,4 % desta população. Destes, 54 tinham como fator de risco o tabagismo. A prevalência de ITB < 0,9 foi de 42,06% nestes pacientes. Na população sem este fator de risco, o ITB < 0,9 foi de 25,03%. Em um programa de assistência de saúde domiciliar, a utilização do ITB define um grupo de pacientes que devem ser abordados com profilaxia para eventos cardiovasculares. Este marcador apresenta boa reprodutibilidade, baixo custo e é um marcador bem definido de doença aterosclerótica difusa, com alta taxa de mortalidade entre pacientes portadores de DAOP, definida com o ITB. Pôde-se comprovar, através deste estudo, que o tabagismo contribui consideravelmente para a ocorrência de DAOP. A aferição do ITB como rotina em programas de assistência familiar domiciliar é um método extremamente útil e barato, como forma de selecionar um grupo de pacientes com maior risco de eventos cardiovasculares e, com isto, delinear ações de saúde voltadas para estes pacientes. A atuação sobre os fatores de risco modificáveis, como o tabagismo, deve ser realizada de modo incisivo, a fim de postergar o início e a evolução da DAOP.

Palavras-chaves: 1) Doença Arterial 2) Tabagismo 3) Saúde Pública

* Acadêmico da Faculdade de Medicina

** Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS